



**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DOENÇAS  
RESPIRATÓRIAS ATENDIDOS NA ENFERMARIA PEDIÁTRICA DO  
HOSPITAL MUNICIPAL DE ARAGUAÍNA DE JANEIRO DE 2019 A  
DEZEMBRO DE 2021**

**EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF PATIENTS WITH RESPIRATORY  
DISEASES TREATED IN THE PEDIATRIC WARD OF ARAGUAÍNA  
MUNICIPAL HOSPITAL FROM JANUARY 2019 TO DECEMBER 2021**

**Carlos Cicinato Vieira MELO**

**Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC)**

**E-mail: carlos.melo@unitpac.edu.br**

**ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5203-0215>**

**Wynni Gabrielly Pereira de OLIVEIRA**

**Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC)**

**E-mail: wynnigabrielly159@gmail.com**

**ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-1536-2694>**

**Lanessa Áquyla Pereira de SOUSA**

**Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC)**

**E-mail: lanessadrigue@gmail.com**

**ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-2554-1804>**

**Asthon Carvalho Ribeiro LOPES**

**Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC)**

**E-mail: ribeiroasthon@gmail.com**

**ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-3103-5798>**

**Davi Neto Camargo MESQUITA**

**Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC)**

**Email: davineto.mesquita@icloud.com**

**ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1898-3829>**

**Juliane Cristina ZANELLA**

**Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC)**

**E-mail: julianeczll@gmail.com**

**ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-1536-2694>**

**RESUMO**

Este estudo retrospectivo avalia a prevalência e características das doenças respiratórias em crianças no Hospital Municipal de Araguaína, Brasil, de 2019 a 2021.

Carlos Cicinato Vieira MELO; Wynni Gabrielly Pereira de OLIVEIRA; Lanessa Áquyla Pereira de SOUSA; Asthon Carvalho Ribeiro LOPES; Davi Neto Camargo MESQUITA; Juliane Cristina ZANELLA. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS ATENDIDOS NA ENFERMARIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL MUNICIPAL DE ARAGUAÍNA DE JANEIRO DE 2019 A DEZEMBRO DE 2021. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2023. FLUXO CONTÍNUO - MÊS DE AGOSTO. Ed. 44. VOL. 01. Págs. 70-79. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdadefacit.edu.br.

Os achados indicam que a pneumonia é o diagnóstico mais comum, e a maior parte dos pacientes é do sexo masculino, com idade entre 0 e 2 anos. Março e abril foram os meses com mais internações. A maioria dos pacientes teve uma evolução positiva, e 70% foram tratados com antibioticoterapia. O estudo destaca a importância da identificação precoce e do manejo adequado dessas doenças.

**Palavras-chave:** Perfil epidemiológico. Pacientes. Doenças respiratórias. Enfermaria pediátrica.

### ABSTRACT

This research reveals the clinical-epidemiological profile of respiratory diseases in children, with an emphasis on the Northern region of Brazil. It provides valuable insights for improving disease management strategies, understanding associated factors and symptoms, and the need for antibiotics in disease management. It also highlights the importance of caregiver education to prevent delayed medical attention.

**Keywords:** Epidemiological profile. Patients. Respiratory diseases. Pediatric ward.

### INTRODUÇÃO

As doenças respiratórias são enfermidades que abrangem um amplo espectro de eventos e atingem os órgãos e as estruturas do sistema respiratório. Variam de acordo com a localização de acometimento, manifestações clínicas associadas, etiologia e magnitude [1]. Estudos realizados evidenciaram que as patologias em questão a partir do século XX, tornaram-se a principal causa de mortalidade infantil, acometendo principalmente crianças em idade pré-escolar. Entre as causas associadas destacam-se más condições básicas de saúde, demora na procura de atendimento médico e tratamento realizado de forma inadequada [2].

As doenças respiratórias representam um importante desafio aos serviços de saúde pública do país. Segundo a Organização Mundial da Saúde, só no período entre 2009 a 2018 no Brasil, houve um total de 18.902 mortes infantis por problemas

respiratórios e que, aproximadamente 16% das internações nacionais são causadas por doenças respiratórias [3].

Tendo em vista que “as doenças respiratórias agudas, são uma das causas mais comuns de morbimortalidade na infância, atingindo principalmente crianças menores de cinco anos de idade” [4], o presente projeto de pesquisa torna-se extremamente importante para compreender o perfil clínico-epidemiológico das causas de doenças respiratórias, disseminando conhecimento e aumentando informações seguras e relevantes sobre a epidemiologia destas enfermidades em diferentes áreas, para facilitar e garantir uma maior precisão no diagnóstico e no subsequente tratamento das doenças respiratórias.

Nessa linha de raciocínio, segundo dados do ministério da saúde, em toda a Região Norte do país os casos de internações devido a doenças respiratórias e suas complicações são altos, principalmente no inverno, quando o tempo predominante é seco e frio. Dessa forma, esse estudo é relevante para o fornecimento de dados que favoreçam um melhor entendimento dos fatores associados à sua prevalência, além de contribuir com dados verídicos e o encorajamento da discussão sobre o tema em questão.

Nessa perspectiva, um estudo realizado por pesquisadores do Hospital Universitário da Faculdade de Medicina de Jundiaí, avaliou o nível de conhecimento do cuidador em relação aos sinais e sintomas respiratórios de Infecções Respiratórias Agudas (IRA) e teve como conclusão que embora cuidadores pediátricos possam perceber os principais sinais de IRA, eles não são capazes de reconhecer a gravidade destes, o que pode postergar a busca ao atendimento médicos e impedir o tratamento precoce [5]. Desse modo, é de extrema notoriedade a compreensão dos principais sinais de alarme e as possíveis complicações das doenças respiratórias.

Dentro do objetivo tem-se: Determinar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes diagnosticados com doenças respiratórias na enfermaria do Hospital Municipal de Araguaína no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2021. Secundariamente, Avaliar a prevalência das doenças respiratórias atendidas na enfermaria do HMA; estratificar os casos de doenças respiratórias por idade, sexo e procedência; analisar os quadros de doenças respiratórias avaliando os critérios de

internação dos pacientes atendidos na enfermaria do HMA; Averiguar a frequência e os principais tipos de complicações, decorrentes das doenças respiratórias; verificar a necessidade de antibioticoterapia no manejo das comorbidades.

## MÉTODOS

O presente trabalho trata-se de um estudo retrospectivo, observacional analítico transversal que possui o objetivo de estudar a prevalência dos casos de doenças respiratórias atendidas na enfermaria do Hospital Municipal de Araguaína, o centro de referência em pediatria na região macro norte de saúde do Estado do Tocantins. Foram utilizados dados secundários disponíveis a partir da revisão dos dados dos prontuários de pacientes pediátricos que tiveram o diagnóstico de doenças respiratórias, no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2022, excluindo os casos de doenças não respiratórias e com dados incompletos.

Os acessos foram feitos na instituição da pesquisa (HMA) por meio de planilhas online e os resultados foram tabulados e convertidos em gráficos para sintetizar e reunir informações de modo organizado e conciso, a análise e processamento desses dados ocorreu nas dependências do Unitpac, utilizando da biblioteca física da instituição para acessar o programa computacional Microsoft Excel, avaliando informações como idade, sexo, procedência, critérios de internação, diagnóstico, complicações e o uso de antibióticos. Considerando que foram utilizados apenas dados secundários obtidos em revisões de prontuários contendo as informações necessárias e de materiais já coletados para fins diagnósticos, sem possibilidade de contato com os pacientes, foi solicitado a dispensa do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) e Registro do Consentimento e do Assentimento Livre e Esclarecido (Res. CNS 510/2016) perante o Conselho de Ética Médica (CEP).

Aos pesquisadores foi atribuída a responsabilidade de resguardar os dados dos prontuários médicos, bem como a identidade do sujeito envolvido, garantindo o sigilo das informações colhidas. A pesquisa não atende a interesses financeiros, particulares ou tendenciosos dos pesquisadores, ressalta-se ainda que o seu objetivo primordial é

obter informações em prol da ciência, desse modo não necessitou de verbas para sua realização.

Nessa perspectiva, com a conclusão da pesquisa espera-se que os resultados obtidos possam contribuir de forma efetiva para uma melhor identificação e manejo das doenças respiratórias na pediatria, direcionando para uma programação terapêutica hábil e adequada. Destaca-se também a importância da publicação em periódicos, com o intuito de auxiliar a propagação de informações sobre o tema em questão.

## RESULTADOS

Foi registrado para o período analisado um total de 138 casos de pacientes internados no Hospital Municipal de Araguaína devido quadros respiratórios, sendo a cidade de Araguaína aquela que apresentou o maior número de casos, registrando 79 notificações, seguido de Colinas com 6 casos e Novo Linda com 3 casos. A cidade de menor notificação foi o de Filadélfia com 1 caso.

A maioria dos acometidos ocorreu no sexo masculino ( $n= 76$ , 55 %) em uma faixa etária entre 0 - 2 anos, totalizando 110 casos. Pacientes com idades entre 0 - 1 anos apresentaram quantidades relevantes de notificações durante o período analisado, cerca de 44 casos e mais de 4 anos apresentou um total de 15 notificações.

Os casos tiveram variações ao longo dos meses do ano, sendo os meses de Março e Abril os mais prevalentes apresentando 69 casos, cerca de 50% do total e os meses de Janeiro e Fevereiro os de menor notificações, apresentando respectivamente 12 e 6 casos.

Sobre os diagnósticos apontados a grande maioria corresponde a Pneumonia com 67 casos, Bronquiolite com 39 casos, crise asmática com 8 casos, IVAS 6 casos, 5 casos de rinosinusite, 1 de tuberculose disseminada, 1 de laringotraqueobronquite e uma de COVID 19.

Analisando os sintomas principais percebe-se a tosse, seja ela seca ou com expectoração, como o sintoma mais prevalente, com cerca de 80 % dos casos notificados, seguido pela febre com 50%, dispneia com 45% e desconforto respiratório em 25% dos pacientes analisados.

Em relação a evolução dos casos analisados a grande maioria evoluiu de forma positiva sem complicações, porém em 15 casos apresentaram desconforto respiratório, 6 casos evoluíram para sepse e 4 casos evoluíram para toracostomia com drenagem pleural. A taxa de óbito foi de 1 caso, cujo diagnóstico inicial foi de Tuberculose disseminada.

Dentre os casos analisados 70 % foi prescrito antibioticoterapia, e a droga de escolha em 57 casos foi a Ampicilina, 18 casos ceftriaxona, amoxicilina em 8 casos, 7 de claritromicina e 6 de azitromicina.

## DISCUSSÃO

A incidência de pacientes internados no Hospital Municipal de Araguaína devido quadros respiratórios foi maior na cidade de Araguaína. Isso pode ser explicado pelo fato de o município ser o segundo mais populoso do estado do Tocantins e centro de referência em atendimento pediátrico para as cidades do entorno como Colinas e Novo Olinda. Já a capital Palmas, localizada na região central do estado, conta com locais de atendimento que comportam a população local e próxima, como o Hospital Infantil Público de Palmas, evitando assim sobrecarregar hospitais de outras cidades e a melhorar a distribuição de atendimento ao paciente.

A predominância de sexo nesse estudo foi a do sexo masculino, enquanto a faixa etária de maior prevalência foi entre 0 e 2 anos. Em relação ao sexo, diversos autores também documentaram tal predominância em várias partes do mundo, não sendo bem determinada a causa [6]. Quando à idade prevalente, há semelhança com outros estudos, os quais relataram como fatores de risco a curta duração do aleitamento materno, treinamento físico pesado, deficiência imunológica, alergia/atopia, estresse, fatores ambientais e sociais (creche, fumante passivo) [7].

A variação de internações, observada ao longo dos meses do ano, com prevalência nos meses de Março e Abril, pode ser explicada pelo seguinte fato: surtos sazonais de vírus. Os vírus que são a principal etiologia das infecções das vias respiratórias, como por exemplo o Vírus Sincicial Respiratório que normalmente causa surtos sazonais em todo o mundo. No hemisfério norte, geralmente ocorrem de outubro a abril ou maio, com pico nos primeiros meses do ano. No hemisfério sul, as

epidemias de inverno ocorrem de maio a setembro, com pico no meio do ano. Em climas tropicais e subtropicais, os surtos sazonais geralmente estão associados à estação chuvosa [8].

Nesse estudo, observou-se que a grande maioria dos casos correspondeu à Pneumonia, seguidos de bronquiolite e crise asmática. Vale ressaltar que as IVAS são as causas mais comuns de atendimento pediátrico por infecções respiratórias agudas, porém as principais causas de internação decorrem de infecções das vias aéreas inferiores, complicação e evoluções das infecções altas, principalmente por infecção bacteriana [9].

Dentre os sintomas apresentados foram encontrados com maior frequência os que indicavam benignidade, principalmente nas fases iniciais do processo, tais como a tosse, febre e dispnéia. A presença dos sintomas como desconforto respiratório, apesar do percentual menor, é importante para a detecção precoce das complicações e é utilizado como critério de internação segundo a organização mundial de saúde. [10]

Grande parte das patologias analisadas foram autolimitadas e apresentam bom prognóstico em crianças previamente hígdas. Lactentes, desnutrição ou estado de imunodepressão são fatores de risco para complicações [11] Algumas infecções bacterianas podem ocorrer durante infecções respiratórias virais. Sugere-se a ocorrência de alguma delas: persistência de febre além de 72 horas, recorrência de hipertermia após este período, ou prostração mais acentuada [12]

O tratamento para as doenças respiratórias, em geral, se baseia em sintomáticos devido grande parte das etiologias serem virais, sendo medidas importantes também a hidratação, dieta conforme aceitação, higiene e desobstrução nasal [11]. Em 70% dos casos foi necessário o tratamento adjunto com a antibioticoterapia. É fato que o uso frequente dos antibióticos e a facilidade na disseminação de agentes bacterianos aumenta a resistência bacteriana. Sendo assim, as várias opções terapêuticas no uso dos antimicrobianos devem ser adotadas, considerando epidemiologia, microbiologia e dados clínicos, em conjunto, de maneira racional e cuidadosa [12].



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a alta prevalência das Infecções das vias aéreas na população pediátrica, é essencial o conhecimento dessas patologias e do seu manejo visando agilidade e efetividade no diagnóstico e tratamento, assim como diminuir as taxas de internação hospitalar, complicações e a prescrição excessiva de antimicrobianos. Embora a diferenciação entre infecções bacterianas e virais ainda seja um desafio na prática, é necessário prestar atenção para o fato de que a observação clínica é essencial para evitar a solicitação de exames complementares desnecessários assim como manejo farmacológico indevido.

Na era da medicina baseada em evidências, os profissionais da área da saúde devem ser estimulados continuamente a buscar informações científicas em fontes adequadas. Dessa forma, esse estudo é relevante para o fornecimento de dados que favoreçam um melhor entendimento dos fatores associados à sua prevalência, além de contribuir com dados verídicos e o encorajamento da discussão sobre o tema em questão.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente ao nosso orientador, que aceitou conduzir esse trabalho de pesquisa. Agradecemos também, de forma geral, aos colaboradores do Hospital Municipal de Araguaína, que nos auxiliaram com todo o processo da coleta de dados. Por fim, somos gratos à Instituição de Ensino UNITPAC que nos oportuniza a realização de trabalhos científicos.

## REFERÊNCIAS

[1] FORNAZARI DH, MELLO DF, ANDRADE RD. Doenças respiratórias e seguimento de crianças menores de cinco anos de idade: revisão da literatura. Rev Bras Enferm [Internet]. 2003 [citado em 08/05/2023];56:665-668. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/bwjY5Sd7CGVFsSdQNMPjV6G/?format=pdf&lang=pt>.

[2] PRATO MIC, et al. Doenças respiratórias na infância: uma revisão integrativa. Rev Soc Bras Enferm Ped [Internet]. 2014 [citado em 08/05/2023];14(1):33-39.

Carlos Cicinato Vieira MELO; Wynni Gabrielly Pereira de OLIVEIRA; Lanessa Áquyla Pereira de SOUSA; Asthon Carvalho Ribeiro LOPES; Davi Neto Camargo MESQUITA; Juliane Cristina ZANELLA. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS ATENDIDOS NA ENFERMARIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL MUNICIPAL DE ARAGUAÍNA DE JANEIRO DE 2019 A DEZEMBRO DE 2021. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2023. FLUXO CONTÍNUO – MÊS DE AGOSTO. Ed. 44. VOL. 01. Págs. 70-79. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdefacit.edu.br).

Disponível em: [https://journal.sobep.org.br/wp-content/uploads/articles\\_xml/2238-202X-sobep-14-01-0033/2238-202X-sobep-14-01-0033.x19092.pdf](https://journal.sobep.org.br/wp-content/uploads/articles_xml/2238-202X-sobep-14-01-0033/2238-202X-sobep-14-01-0033.x19092.pdf).

[3] DA SILVA JVF, et al. Perfil da morbidade hospitalar por doenças respiratórias na infância de 0 a 9 anos na cidade de Maceió-AL no período de 2008 a 2014. *Cad Grad Ciênc Biol Saúde UNIT-ALAGOAS* [Internet]. 2016 [citado em 08/05/2023];3(3):43-43. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/fitsbiosaude/article/view/3130>.

[4] MACEDO SEC, et al. Fatores de risco para internação por doença respiratória aguda em crianças até um ano de idade. *Rev Saúde Pública* [Internet]. 2007 [citado em 08/05/2023];41(3):351-358. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rsp/a/ch5rFtCvG4VQRBMpwtNw6Yx/?format=pdf&lang=pt>

[5] PASSOS SD, et al. Doenças respiratórias agudas em crianças brasileiras: os cuidadores são capazes de detectar os primeiros sinais de alerta. *Rev Paul Pediatr* [Internet]. 2018 [citado em 08/05/2023];36:3-9. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/3MhQrZ8KS9GXRh4ZtmPCzqG/abstract/?lang=pt>.

[6] SUDBRACK S, et al. Prevalência de vírus respiratórios em lactentes com bronquiolite aguda e sibilância recorrente em uma emergência pediátrica no sul do Brasil. *Scientia Medica* [Internet]. 2007 [citado em 07/05/2023];17(3):124-129. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Paulo-Pitrez/publication/277255433\\_Prevalence\\_of\\_respiratory\\_virus\\_in\\_infants\\_with\\_acute\\_bronchiolitis\\_and\\_recurrent\\_wheezing\\_in\\_an\\_emergency\\_room\\_in\\_south\\_Brazil\\_Abstract\\_in\\_English/links/5603ddcf08ae4accfbb8cdd9/Prevalence-of-respiratory-virus-in-infants-with-acute-bronchiolitis-and-recurrent-wheezing-in-an-emergency-room-in-south-Brazil-Abstract-in-English.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Paulo-Pitrez/publication/277255433_Prevalence_of_respiratory_virus_in_infants_with_acute_bronchiolitis_and_recurrent_wheezing_in_an_emergency_room_in_south_Brazil_Abstract_in_English/links/5603ddcf08ae4accfbb8cdd9/Prevalence-of-respiratory-virus-in-infants-with-acute-bronchiolitis-and-recurrent-wheezing-in-an-emergency-room-in-south-Brazil-Abstract-in-English.pdf).

[7] MARCONDES MA, et al. Infecção de via aérea superior e pneumonia. In: Guia prático de condutas em atenção primária. 2021. p. 18. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=La1TEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT119&dq=infec%C3%A7%C3%A3o+das+vias+aereas+superiores+&ots=acRHLF1E4z&sig=diNeh8VqetJW5dT4GUCxuD8t23M#v=onepage&q&f=false>.

[8] BARR F, et al. Infecção pelo vírus sincicial respiratório: características clínicas e diagnóstico. *UpToDate* [Internet]. 2022 [citado em 07/05/2023]. Disponível em: [https://www.uptodate.com/contents/respiratory-syncytial-virus-infection-clinical-features-and-diagnosis?search=DOEN%C3%87AS%20RESPIRATORIAS&source=search\\_result&selectedTitle=3~150&usage\\_type=default&display\\_rank=3#H8](https://www.uptodate.com/contents/respiratory-syncytial-virus-infection-clinical-features-and-diagnosis?search=DOEN%C3%87AS%20RESPIRATORIAS&source=search_result&selectedTitle=3~150&usage_type=default&display_rank=3#H8).

[9] ROCHA MCP, et al. Perfil de prescritores e prescrição de antimicrobianos nas infecções das vias aéreas superiores em Pediatria. *Rev Paul Pediatr* [Internet]. 2012 [citado em 07/05/2023];30:471-478. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/J5xkpDcBNYWX4L87RWn5m8h/?format=pdf&lang=pt>.

**Carlos Cicinato Vieira MELO; Wynni Gabrielly Pereira de OLIVEIRA; Lanessa Áquyla Pereira de SOUSA; Asthon Carvalho Ribeiro LOPES; Davi Neto Camargo MESQUITA; Juliane Cristina ZANELLA. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS ATENDIDOS NA ENFERMARIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL MUNICIPAL DE ARAGUAÍNA DE JANEIRO DE 2019 A DEZEMBRO DE 2021. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2023. FLUXO CONTÍNUO - MÊS DE AGOSTO. Ed. 44. VOL. 01. Págs. 70-79. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdadefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdadefacit.edu.br).**

- [10] DUARTE DMG, BOTELHO C. Perfil clínico de crianças menores de cinco anos com infecção respiratória aguda. J Pediatr (Rio J) [Internet]. 2000 [citado em 07/05/2023];76(3):207-212. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Clovis-Botelho/publication/8982820\\_Clinical\\_profile\\_in\\_children\\_under\\_five\\_year\\_old\\_with\\_acute\\_respiratory\\_tract\\_infections/links/59aff505aca2720370791270/Clinical-profile-in-children-under-five-year-old-with-acute-respiratory-tract-infections.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Clovis-Botelho/publication/8982820_Clinical_profile_in_children_under_five_year_old_with_acute_respiratory_tract_infections/links/59aff505aca2720370791270/Clinical-profile-in-children-under-five-year-old-with-acute-respiratory-tract-infections.pdf).
- [11] PITREZ P, PITREZ JLB. Infecções agudas das vias aéreas superiores: diagnóstico e tratamento ambulatorial. J Pediatr (Rio J) [Internet]. 2003 [citado em 07/05/2023];79(Suppl 1):S77-S86. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jped/a/t4PwTqYsTnhKQWfnhYpMj7z/?lang=pt&format=pdf>.
- [12] ARAÚJO RS. INFECÇÃO RESPIRATÓRIA ALTA EM CRIANÇAS (IVAS). Rev Iberoam Hum Cienc Educ [Internet]. 2022 [citado em 07/05/2023];8(5):509-521. Disponível em: <https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/5528/2062>.